



PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 02/2026.

SÚMULA CONCEDE TÍTULO DE
CIDADÃO DO MUNICÍPIO DE
CANTANHEDE A ILUSTRÍSSIMA
SENHORA PROFESSORA **MARIA
ARAÚJO DA SILVA** E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadã do Município de Cantanhede, a Ilustríssima Senhora Professora **MARIA ARAÚJO DA SILVA**, pelos relevantes serviços prestados a este Município e a população em geral.

Art. 2º. A honraria de que trata o artigo anterior, será conferida em Sessão Solene do Legislativo Municipal, em data a ser designada por seu Presidente, especialmente para esse fim.

Parágrafo único. A entrega do título deverá ser realizada até 120 centos e vinte dias, após a sanção da presente Lei.

Art. 3º. As despesas decorrentes da execução desta Lei, correrão por conta das dotações orçamentárias próprias.

Art. 4º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas quaisquer disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Cantanhede, Estado do Maranhão em 23 de março de 2026.

Walterly Pereira Sales – Vereador MDB

JUSTIFICATIVA

MARIA ARAÚJO DA SILVA, nascida em 30 de agosto de 1950, no Interior do Município de Chapadinha, Estado do Maranhão, quando em um Brasil ainda marcado pela simplicidade, pela força da família e pela fé como eixo da vida, Maria Araújo da Silva veio ao mundo como a terceira de um quarteto de Marias, um detalhe que mais do que coincidência, parece anunciar uma história tecida de identidade, presença e singularidade.

Maria Araújo da Silva é filha de João Ferreira de Araújo e de Geracina Ferreira de Carvalho, traz em suas raízes a firmeza dos valores antigos: respeito, trabalho, fé e amor à família.

Vinda do interior de Chapadinha, chegou a Cantanhede em 1951, ainda menina, para acompanhar a irmã recém-casada. Foi ali, em solo cantanhedense, que teve seu primeiro encontro com a escola – a então Escola Reunida Dr. Getúlio Vargas. Sem experiências escolares anterior, iniciou sua caminhada com coragem silenciosa, aprendendo, construindo, abrindo caminhos.

Aos 14 anos, concluiu o ensino primário, em um tempo em que estudar não era privilégio de todos, e persistir era, por si só, um ato de resistência.

Com a chegada do ginásio à cidade, enfrentou o exame de admissão e seguiu adiante, mas a vida, com seus chamados, a conduziu por outros caminhos: em 1971, casou-se e interrompeu os estudos para se dedicar à família.

Poderia ter sido o fim de um percurso acadêmico. Mas foi apenas uma pausa.

Em 1977, ela recomeça. E recomeçar, as vezes é o ato mais poderoso de todos.

Após um período em Codó/MA, retorna a Cantanhede em 1981, conclui o ginásio e inicia o ensino médio. Surge então o Projeto Logos, e com ele, não apenas uma formação, mas um chamado. Maria escolhe o magistério.

E ali, definitivamente, encontra seu lugar no mundo.

Complementa sua formação em Pirapemas e inicia sua trajetória como professora, não apenas ensinando conteúdos, mas formando pessoas, despertando consciências, tocando vidas.

Passa em concurso público, ingressa no curso de Letras, aprofunda-se na língua portuguesa, na literatura, na palavra, essa ferramenta que, em suas mãos, sempre foi mais que ensino: foi construção de sentido.

Ao longo de mais de quatro décadas, não foi apenas professora. Foi referência. Foi presença. Foi memória viva na formação de gerações.

Sua sala de aula ultrapassou paredes, ecoou em histórias, escolhas e futuros.

Mas sua maior obra talvez não esteja apenas nos livros ou nas salas de aula. Está também na família que construiu.

Mãe de Ronald Araújo da Silva, Enfermeiro; Evaldina Araújo da Silva, Professora e Poetisa; Ronnie Kelson Araújo da Silva, Pedagogo; Paulo Anderson Araújo da Silva, Funcionário Público e Empresário e Lúcio Mauro Araújo da Silva, Policial Civil e Professor. Maria formou não apenas filhos, mas vidas que carregam, cada um à sua maneira, os valores que ela semeou.

Hoje, aposentada de uma de suas matriculas, vive um novo tempo. Cuida da saúde, cultiva o bem-estar, mas permanece sendo o que sempre foi: Um alicerce. Mãe amorosa. Avó devotada. Mulher de fé. Referência para sua família e para toda uma comunidade.

Maria Araújo da Silva é apenas parte da história de Cantanhede. Ela é uma das mãos que ajudaram a escrevê-la.

Honrar Maria Araújo da Silva é reconhecer que a educação transforma destinos, e que uma vida dedicada ao ensino pode atravessar gerações.

Walterly Sales Pereira
Vereador - MDB